

Relatório Mensal

Dados do CAGED

11/2025

Governador de Estado
Fábio Cruz Mitidiéri

Vice-Governador
José Macedo Sobral

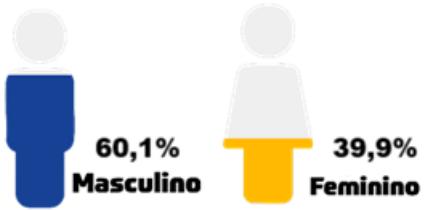
**Secretaria de Estado do Trabalho,
Emprego e Empreendedorismo (SETEEM)**

Secretário
Jorge Elias Menezes Teles

Secretário Executivo
Antônio Vieira de Moura Neto

Equipe Técnica
Gislaine Santana Gois
Marcelo Henrique dos Santos

DESTAQUES



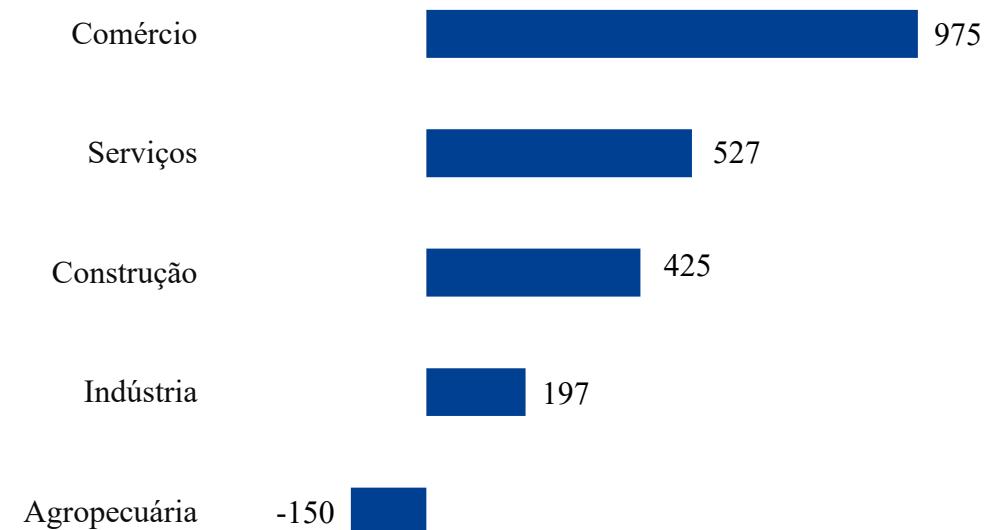
- Novembro registrou o maior estoque de empregos da série histórica equivale a 360.527 postos de trabalho.
- Saldo de empregos em novembro de 2025: 1.974 postos de trabalho.
- O saldo positivo de empregos foi distribuído entre os setores da seguinte forma: Comércio liderou com 975 postos de trabalho, seguido por Serviços (527), Construção (425), Indústria (197) e Agropecuária (-150).
- Acumulado do ano (com ajuste): 17.839 postos de trabalho. Acumulado nos últimos 12 meses (com ajuste): 15.707 postos de trabalho.
- O salário médio real de admissão corresponde a R\$ 1.904,88. Crescimento de 1,59% em relação a outubro de 2025 (R\$ 1.875,13) e crescimento de 9,90% em relação a novembro de 2024 (R\$ 1.733,36).
- Ranking da variação relativa do estoque em relação a outubro de 2025: com crescimento de 0,55%, Sergipe ocupa a 5^a posição no ranking nacional e 4^a posição no ranking regional.
- Ranking da variação relativa do estoque acumulado 2025: com crescimento de 5,21%, Sergipe ocupa a 9^a posição no ranking nacional e 6^a no ranking regional.
- Ranking da variação relativa do estoque últimos 12 meses: com crescimento de 4,56%, Sergipe ocupa a 5^a posição no ranking nacional e 3^a no ranking regional.
- Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 29,82% Sergipe ocupa a 5^a posição no ranking nacional e 3^a posição no ranking regional.
- Tempo de emprego (desligados): Sergipe ocupa 1º posição no ranking nacional com tempo de emprego (desligados) equivalente a 23,2 meses.

SALDO DE EMPREGOS

Em novembro, o estado apresentou 12.221 admissões e 10.247 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 1.974 empregos formais. O saldo positivo de empregos foi distribuído entre os setores da seguinte forma: Comércio liderou com 975 postos de trabalho, seguido por Serviços (527), Construção (425), Indústria (197) e Agropecuária (-150).

Decompondo os grandes grupos setoriais pela Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), Comércio foi impulsionado pelo Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (168). Serviços destaca-se com Atividades de Teleatendimento (126). Construção apresenta incremento no saldo de empregos pela Construção de Edifícios (343). Indústria avança com Frigorífico - Abate de Bovinos (63). Agropecuária com destaque para a Criação de Bovinos para Leite (9) e saldo negativo impulsionado por atividades relacionadas ao cultivo de cana-de-açúcar.

Saldo de empregos por Grande Grupamento

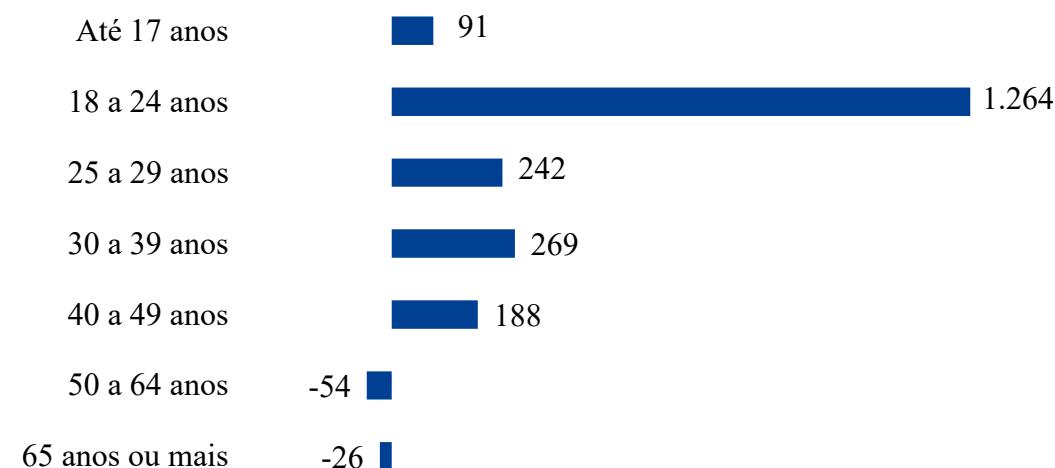


Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Em relação ao saldo por faixa etária, os jovens de 18 a 24 anos representaram maior número na geração de emprego, com 1.264 novos postos criados. Em seguida estão os grupos da faixa de 30 a 39 anos (269), 25 a 29 anos com 242 postos de trabalho, 91 postos para a faixa de idade até os 17 anos e 188 postos para a faixa etária 40 a 49 anos. Foram registrados saldos negativos para as faixas etárias 50 a 64 anos (-54 postos) e 65 anos ou mais (-26).

Em relação a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) para as faixas etárias, a maior parcela dos jovens até 17 anos ingressaram no mercado de trabalho formal como Assistente administrativo (31) e para os jovens de 18 a 24 anos a função de Vendedor de comércio varejista acumula o maior saldo de empregos (237). A principal função dos profissionais nas faixas etárias 25 a 29 anos e 30 a 39 anos foi Servente de Obras, com saldos de 61 e 64, respectivamente. Para a faixa etária de 40 a 49 anos, destaca-se Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas (55). Já a maior redução observada para faixa etária de 50 a 64 anos foi para Mãe social (-32). E para a última faixa etária analisada, a maior redução foi no cargo de Auxiliar de Escritório (-3).

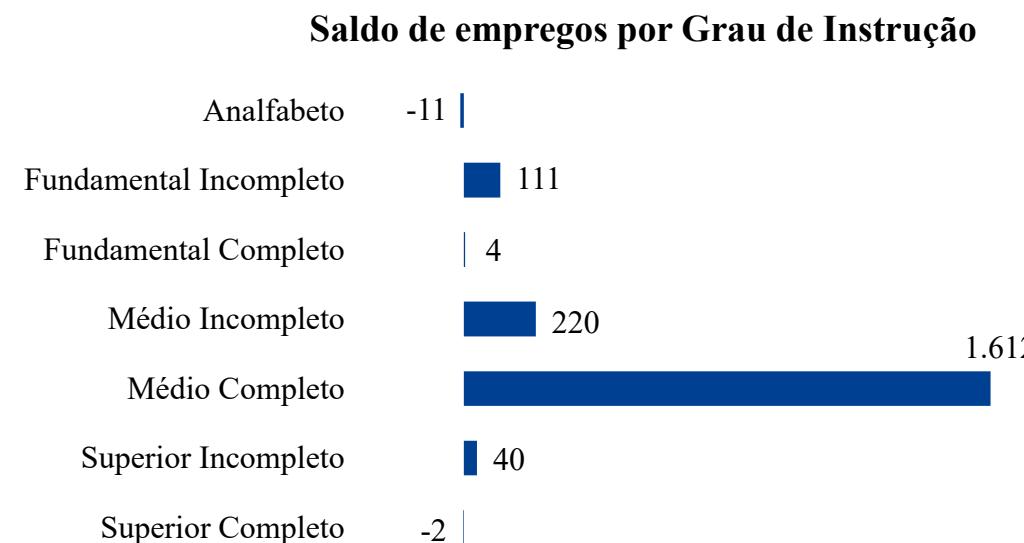
Saldo de empregos por Faixa Etária



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Considerando a escolaridade, a maior absorção do mercado de trabalho foi para quem tem ensino médio completo (1.612). Na sequência, ensino médio incompleto (220), ensino fundamental incompleto (111), superior incompleto (40), fundamental completo (4), superior completo (-2) e analfabeto (-11) finalizam as faixas etárias observadas.

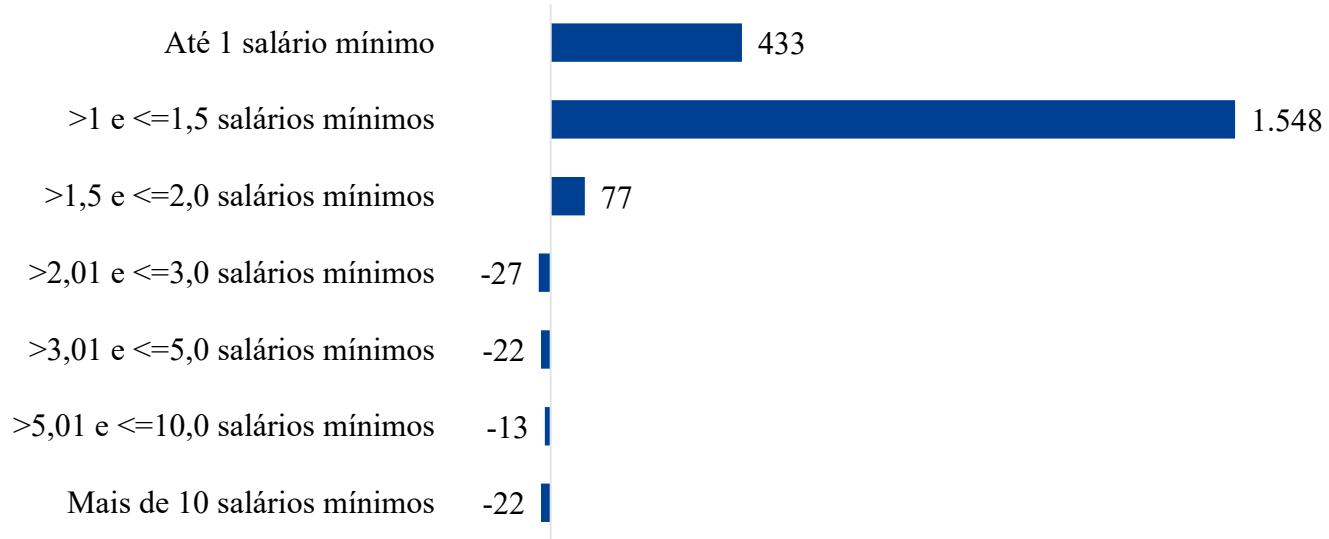
Considerando o CBO para o grau de instrução, a redução dos postos de trabalho para os analfabetos refere-se a Trabalhador da Cultura de Cana-de-Açúcar (-5). Fundamental incompleto e médio incompleto os vínculos foram criados para função de Servente de Obras, 111 e 46 postos de trabalho, respectivamente. Fundamental completo destaca-se a função de Ceramista (10). As inserções para médio completo foram de Vendedor de comércio varejista (336). Já o Superior incompleto destaca-se o cargo de Teleoperador (14) e superior completo para Enfermeiro (23).



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

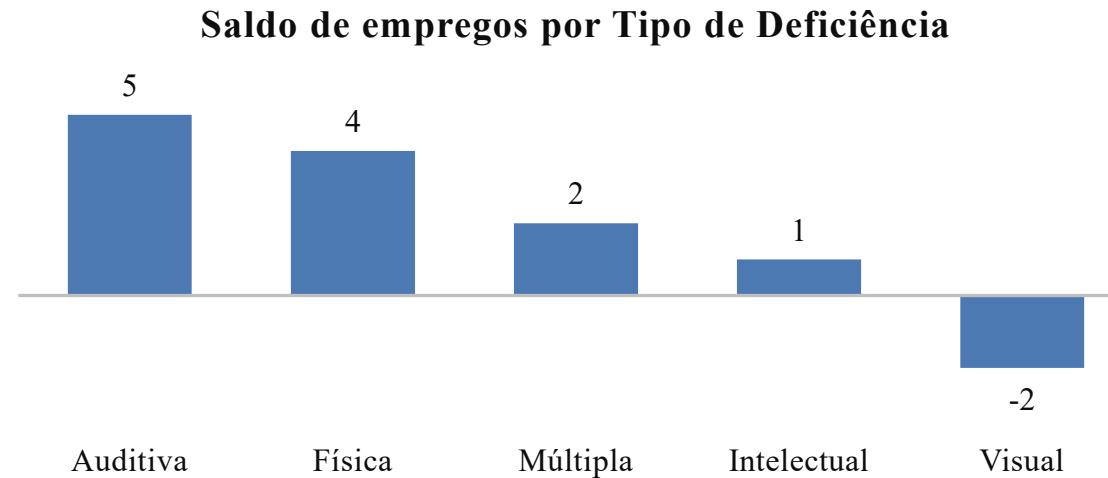
No que se refere ao saldo por faixa salarial as maiores concentrações estão entre 1 e 1,5 salários mínimos (78,4%), até 1 salário mínimo (21,9%) e para aqueles que recebem entre 1,5 e 2 salários mínimos o percentual equivale a 3,9%.

Saldo de empregos por Faixa Salarial



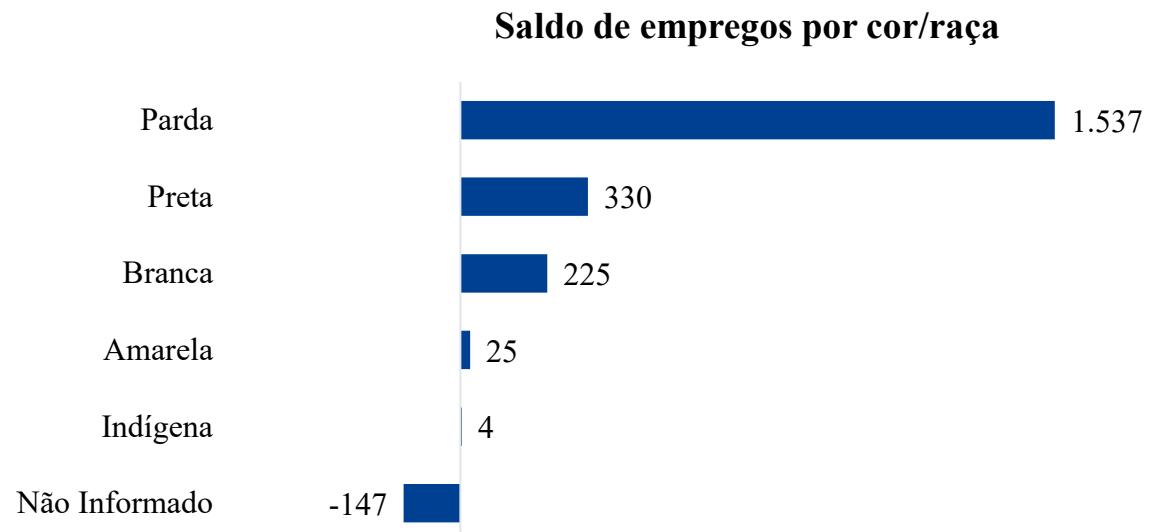
Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Considerando o saldo por tipo de deficiência, a deficiência auditiva concentra o maior saldo (5 postos de trabalho), seguido de física (4), múltipla (2), intelectual (1) e visual com redução de 2 postos de trabalho.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Em relação ao saldo por cor/raça, observa-se que os pardos lideram com 1.537 novos vínculos. Na sequência, pessoas pretas (330) e brancas (225). Os saldos apresentados para raça/cor amarela e indígena foram tímidos, 25 e 4, respectivamente. Não informado apresentou saldo negativo (-147).



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Na análise pela seção, os maiores destaques positivos foram Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (975), Construção (425) e Indústrias de Transformação (156).

Seção	Admissões	Desligamentos	Saldo
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	21	20	1
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	284	434	-150
Alojamento e Alimentação	840	741	99
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	67	62	5
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.674	1.524	150
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	44	48	-4
Atividades Imobiliárias	55	52	3
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	514	405	109
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3.348	2.373	975
Construção	2.131	1.706	425
Educação	233	275	-42
Eletricidade e Gás	54	34	20
Indústrias Extrativas	91	59	32
Indústrias de Transformação	1.371	1.215	156
Informação e Comunicação	171	152	19
Outras Atividades de Serviços	167	124	43
Saúde Humana e Serviços Sociais	653	507	146
Transporte, Armazenagem e Correio	458	460	-2
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	45	56	-11
Total	12.221	10.247	1.974

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO



Maiores Saldos de Emprego por Cidades

Cidade	Saldo	CNAE Subclasse	Saldo
Aracaju	1137	Construção de Edifícios	149
Estância	199	Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios	67
Nossa Senhora do Socorro	123	Atividades de Teleatendimento	99
Itabaiana	119	Lojas de Departamentos ou Magazines, Exceto Lojas Francas (Duty Free)	20
Maruim	96	Serviços Combinados para Apoio a Edifícios, Exceto Condomínios Prediais	40

Menores Saldos de Emprego por Cidades

Cidade	Saldo	CNAE Subclasse	Saldo
Japoatã	-75	Cultivo de Cana-De-Açúcar	-64
Frei Paulo	-54	Fabricação de Tecidos de Malha	-73
São Francisco	-28	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	-20
Nossa Senhora Aparecida	-25	Tratamento e Disposição de Resíduos Não-Perigosos	-21
São Domingos	-25	Fabricação de Alimentos para Animais	-16

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Emprego por Setores

Setor	CNAE Subclasse	Saldo
Construção	Construção de Edifícios	343
Comércio	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	168
Comércio	Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios	142
Serviços	Atividades de Teleatendimento	126
Comércio	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados	96

Menores Saldos de Emprego por Setores

Setor	CNAE Subclasse	Saldo
Serviços	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	-181
Comércio	Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas	-73
Agropecuária	Cultivo de Cana-De-Açúcar	-67
Indústria	Fabricação de Tecidos de Malha	-64
Serviços	Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	-43

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Empregos Formais por CBO

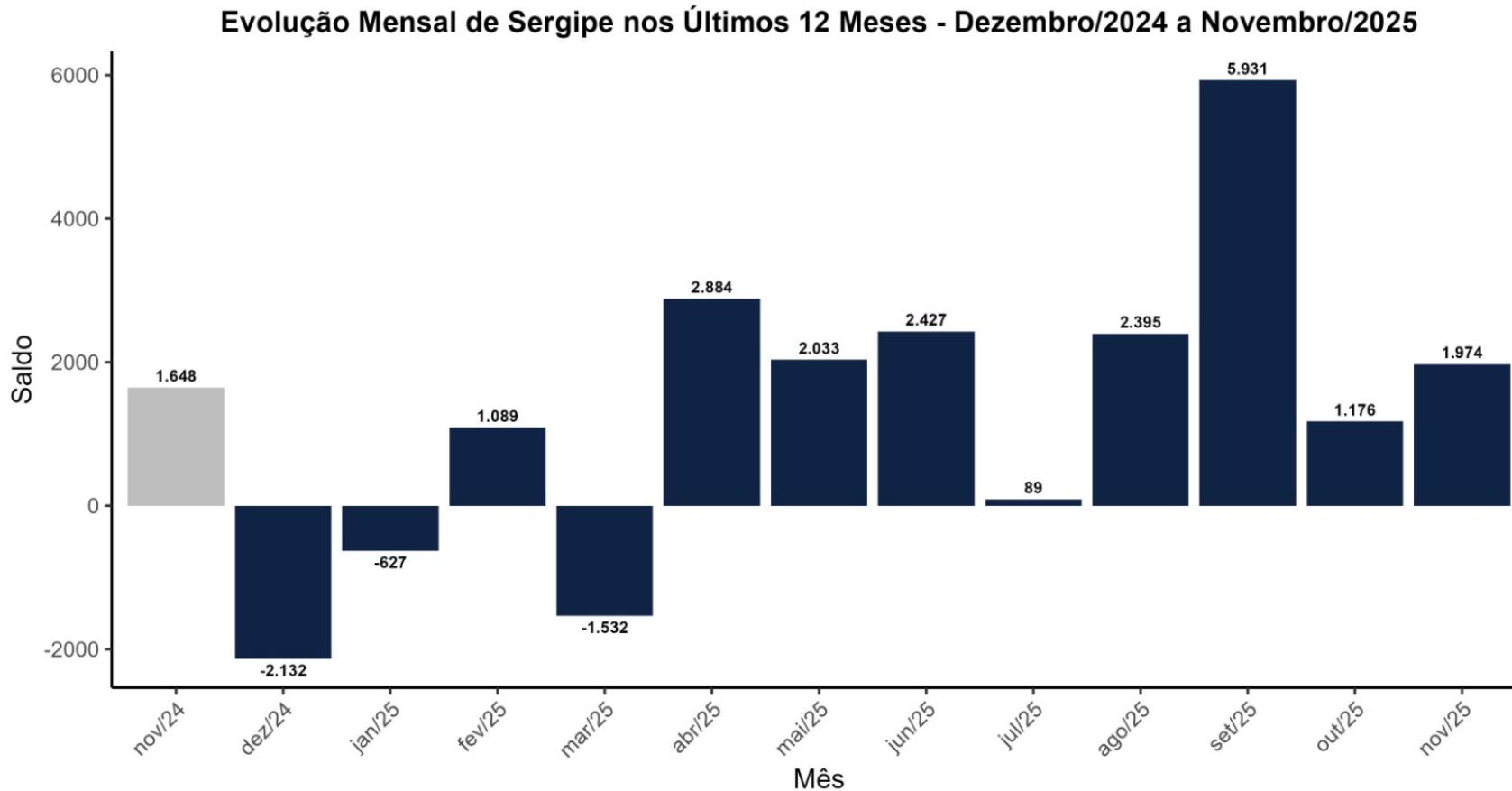
CBO	Admitidos	Desligamentos	Saldo
Vendedor de comércio varejista	965	569	396
Servente de obras	962	715	247
Atendente de lojas e mercados	417	252	165
Alimentador de linha de produção	328	189	139
Auxiliar de escritório	457	319	138

Menores Saldos de Empregos Formais por CBO

CBO	Admitidos	Desligamentos	Saldo
Mãe social	0	245	-245
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	91	192	-101
Farmacêutico	16	53	-37
Vigilante patrimonial	48	82	-34
Operador polivalente da indústria têxtil	13	43	-30

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

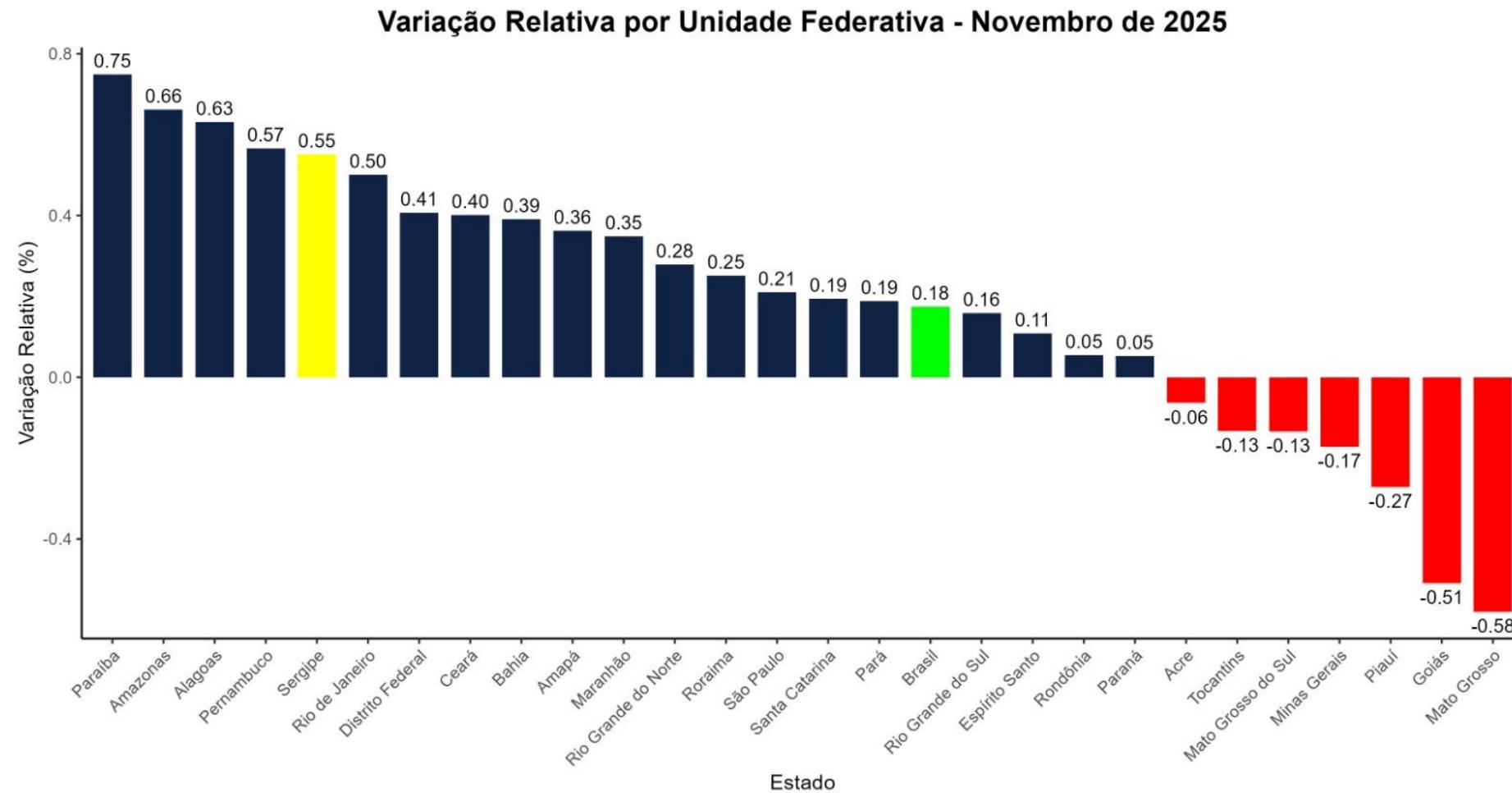
Quando considerado o acumulado dos últimos 12 meses (dezembro/2024 a novembro/2025), o resultado alcança 15.707 empregos formais. No acumulado de janeiro a novembro de 2025, o saldo equivale a 17.839 postos de trabalho, evidenciando recomposição após o início do ano com saldo negativo.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

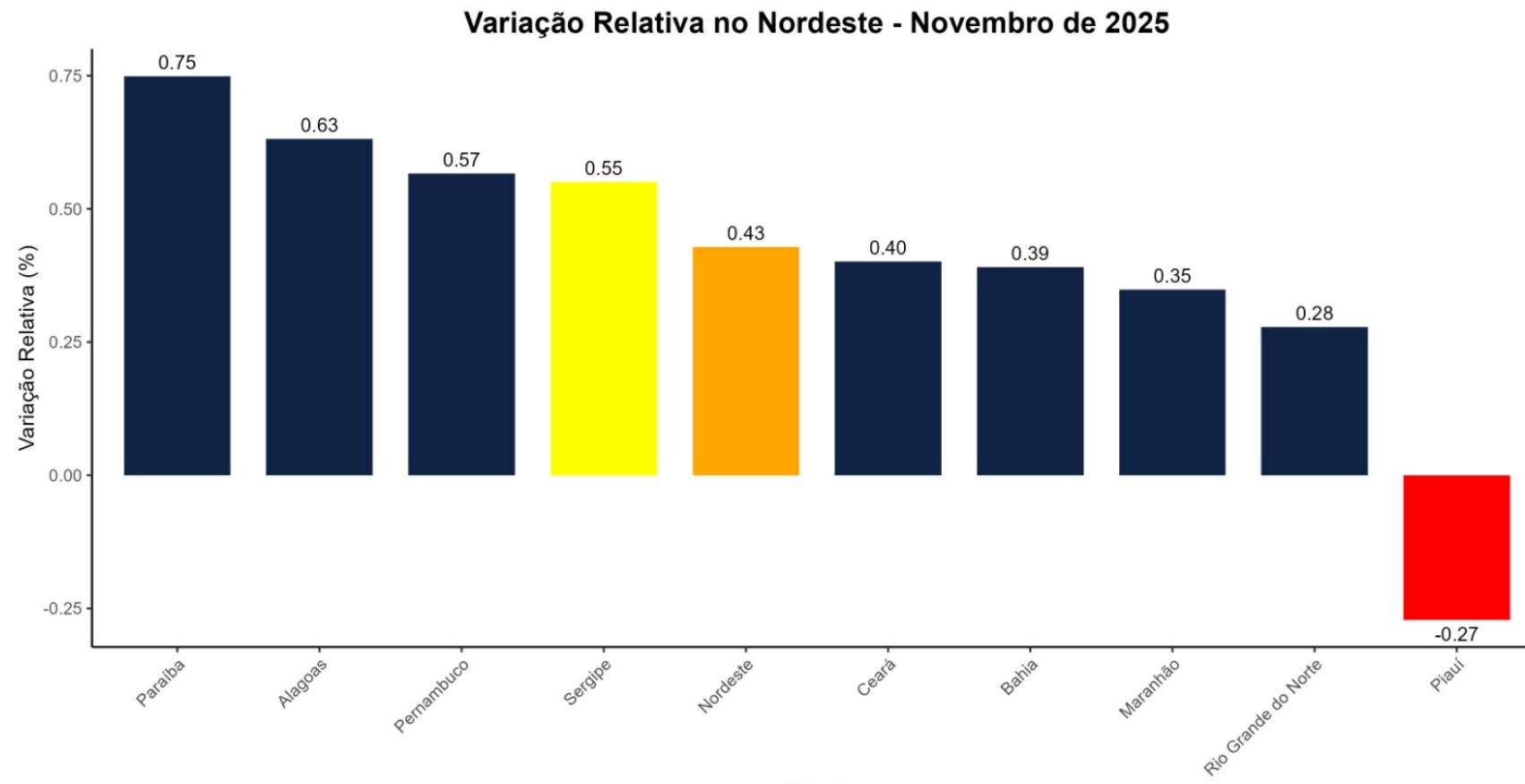
VARIAÇÃO RELATIVA

Ranking da variação relativa do estoque em relação a outubro de 2025: com crescimento de 0,55%, Sergipe ocupa a 5^a posição no ranking nacional.



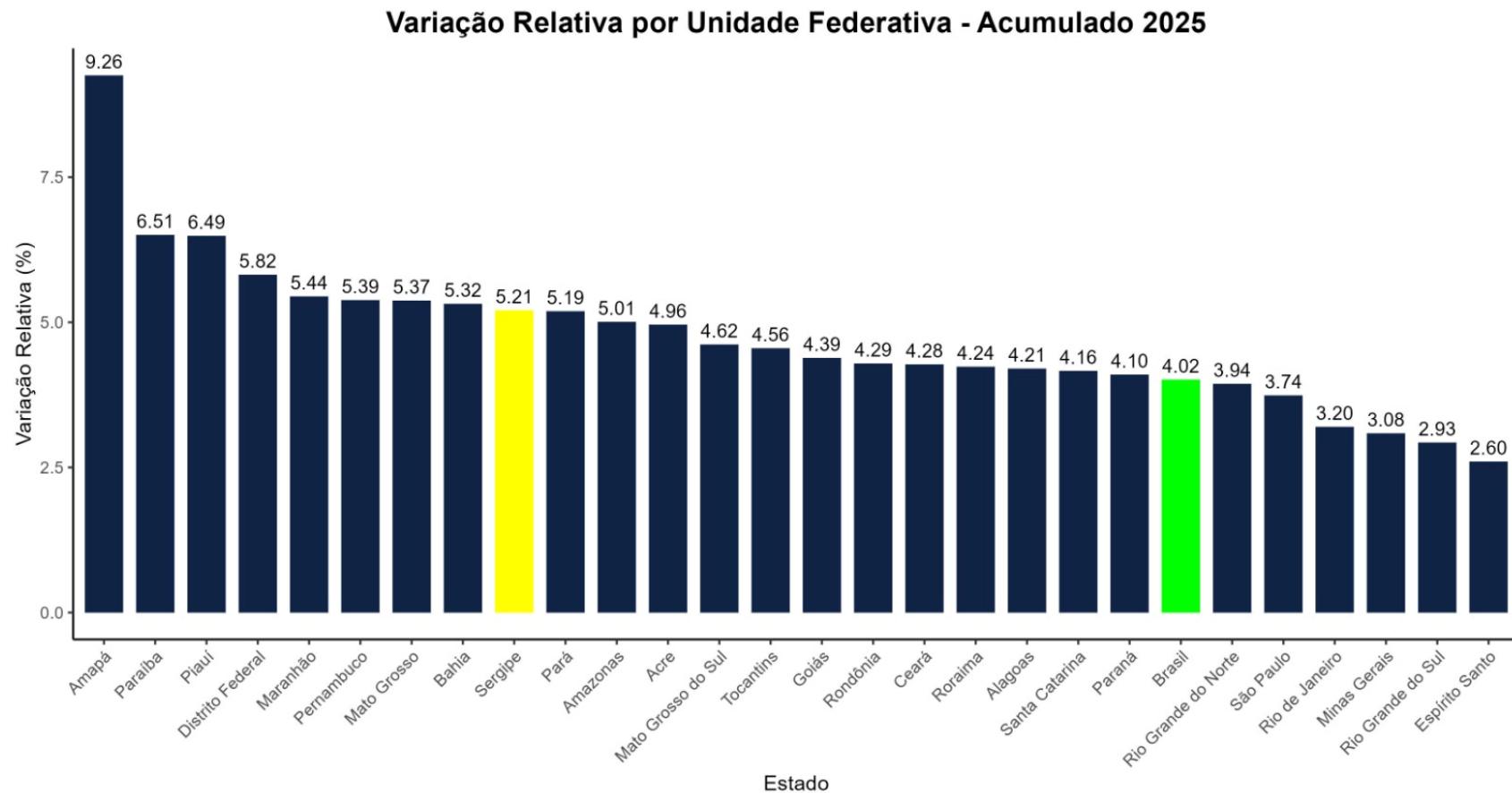
Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque em relação a outubro de 2025: com crescimento de 0,55%, Sergipe ocupa a 4^a posição no ranking regional.



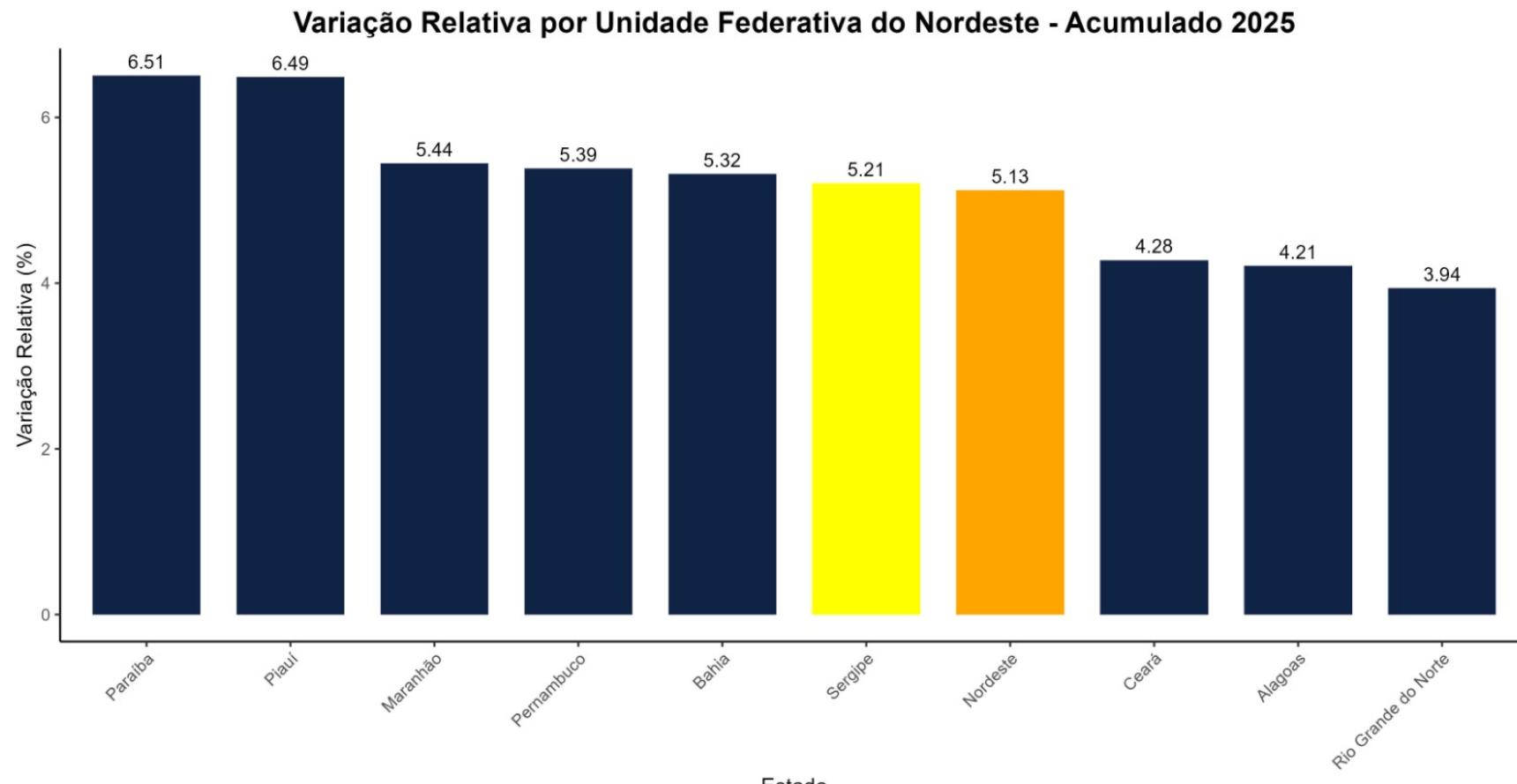
Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque acumulado 2025: com crescimento de 5,21%, Sergipe ocupa a 9^a posição no ranking nacional.



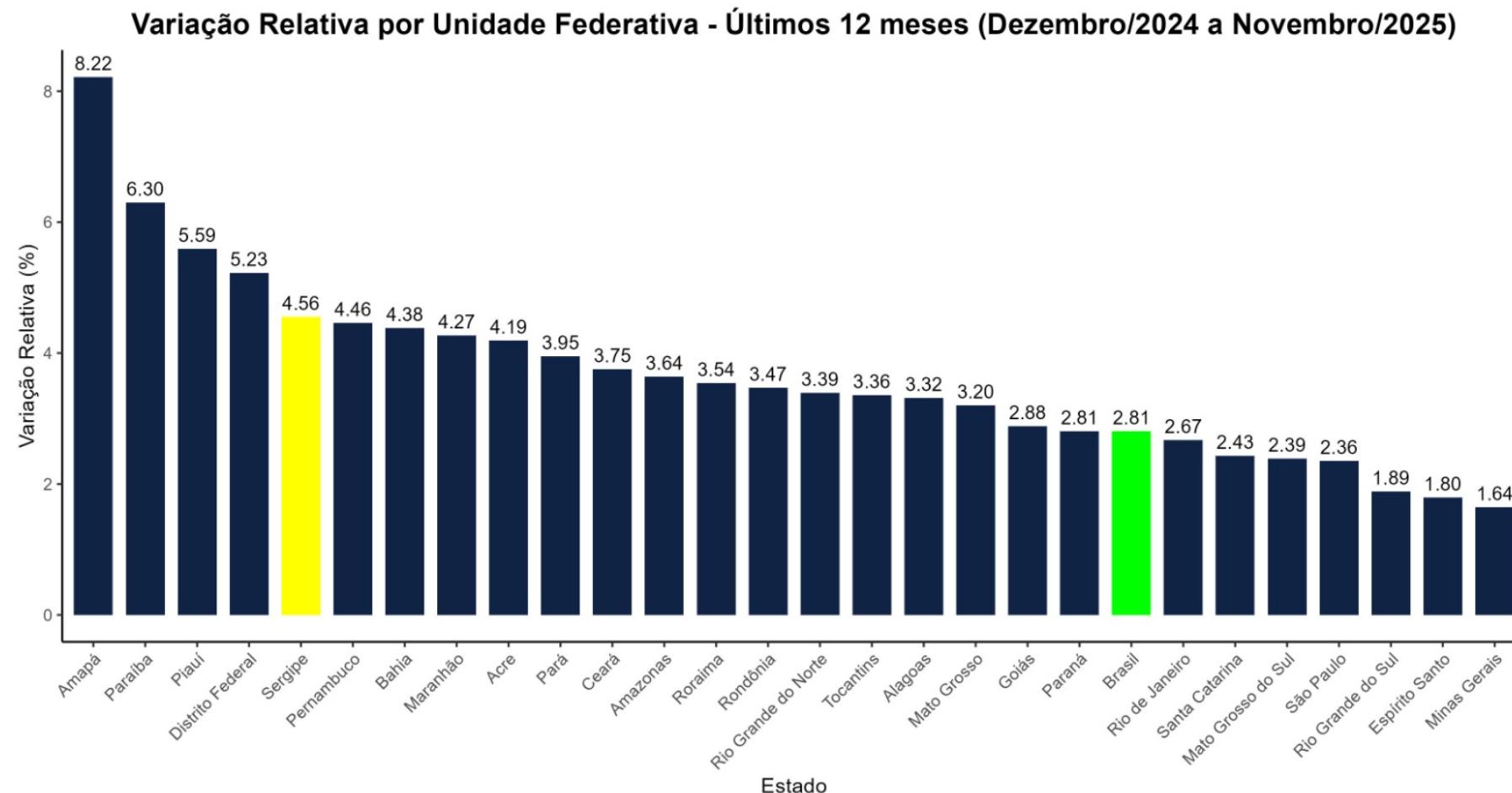
Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque acumulado 2025: com crescimento de 5,21%, Sergipe ocupa a 6^a no ranking regional.



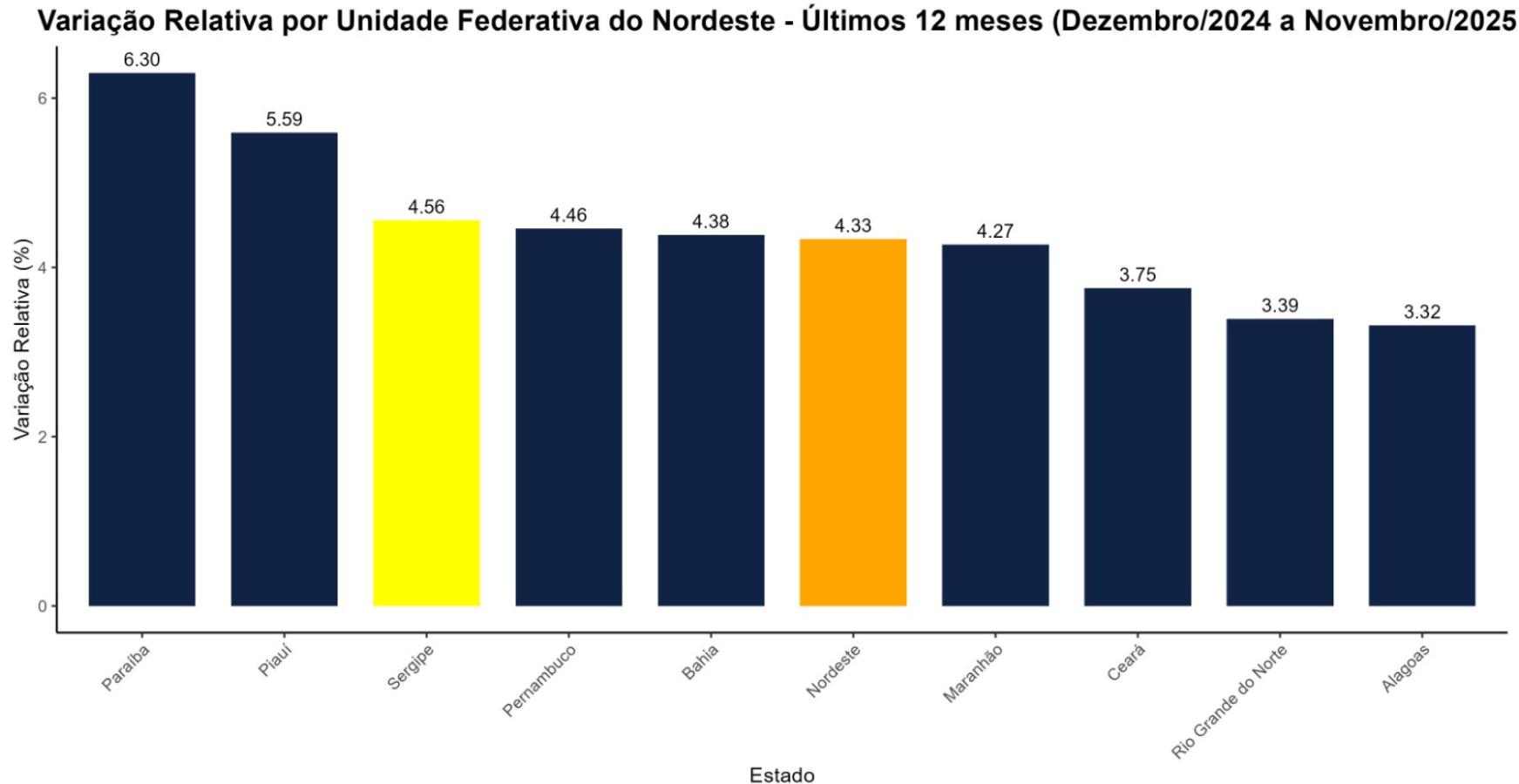
Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque últimos 12 meses: com crescimento de 4,56%, Sergipe ocupa a 5^a posição no ranking nacional.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

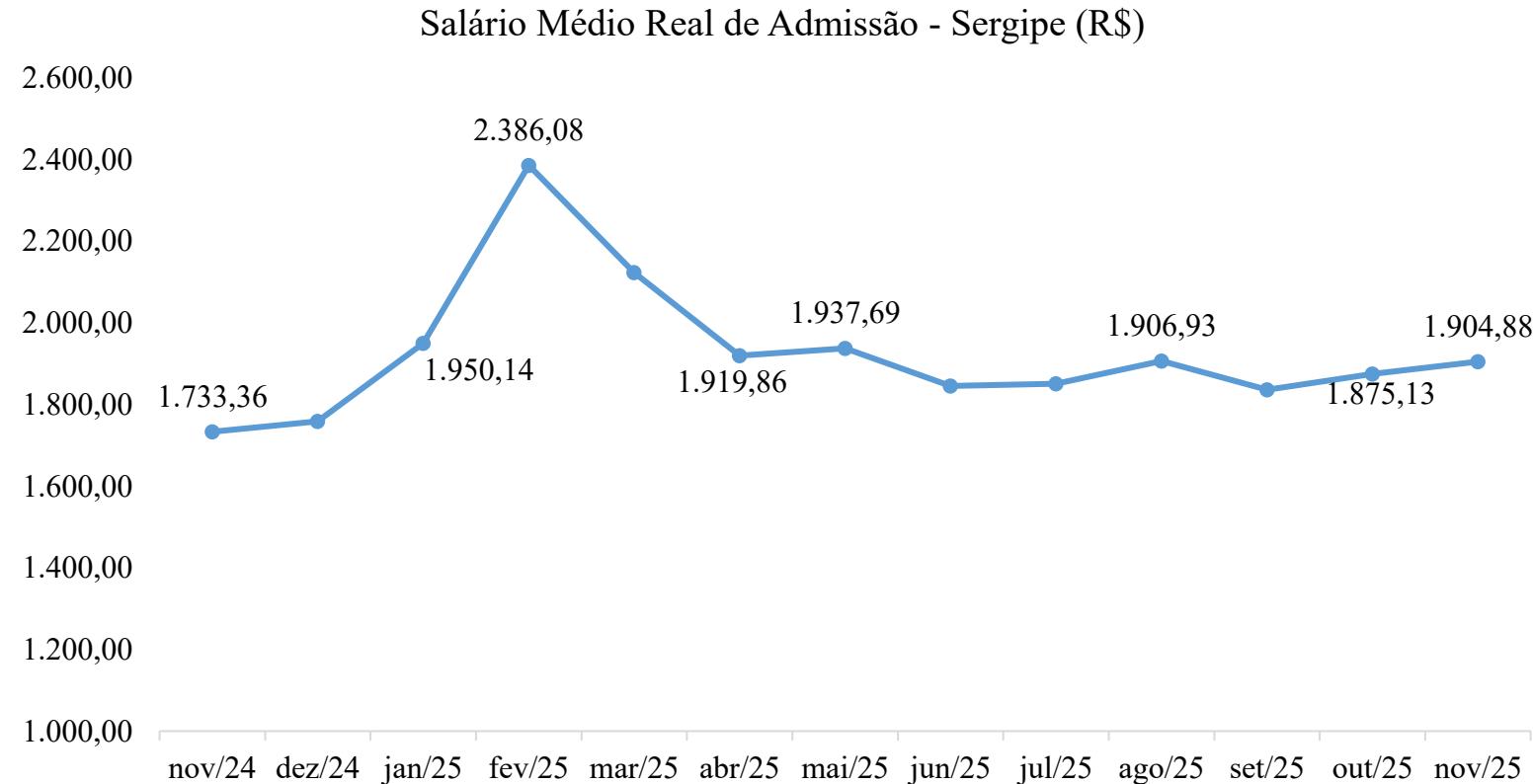
Ranking da variação relativa do estoque últimos 12 meses: com crescimento de 4,56%, Sergipe ocupa a 3^a no ranking regional.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

SALÁRIO MÉDIO

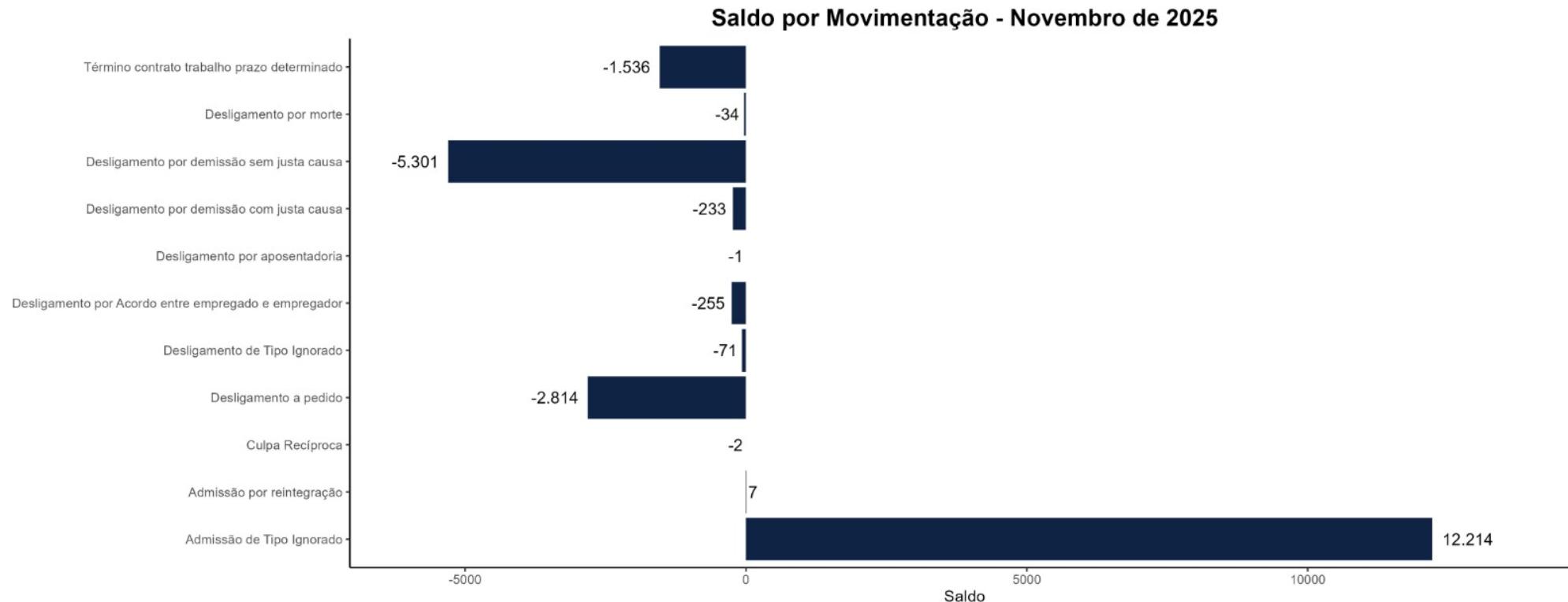
O salário médio real de admissão corresponde a R\$ 1.904,88. Crescimento de 1,59% em relação a outubro de 2025 (R\$ 1.875,13) e crescimento de 9,90% em relação a novembro de 2024 (R\$ 1.733,36).



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

MOTIVOS DE MOVIMENTAÇÃO

Novembro foi marcado por 12.221 admissões e 10.247 desligamentos. Entre os desligamentos, a demissão sem justa causa foi o principal motivo, seguido pelos desligamentos a pedido e pelo término de contrato por prazo determinado.

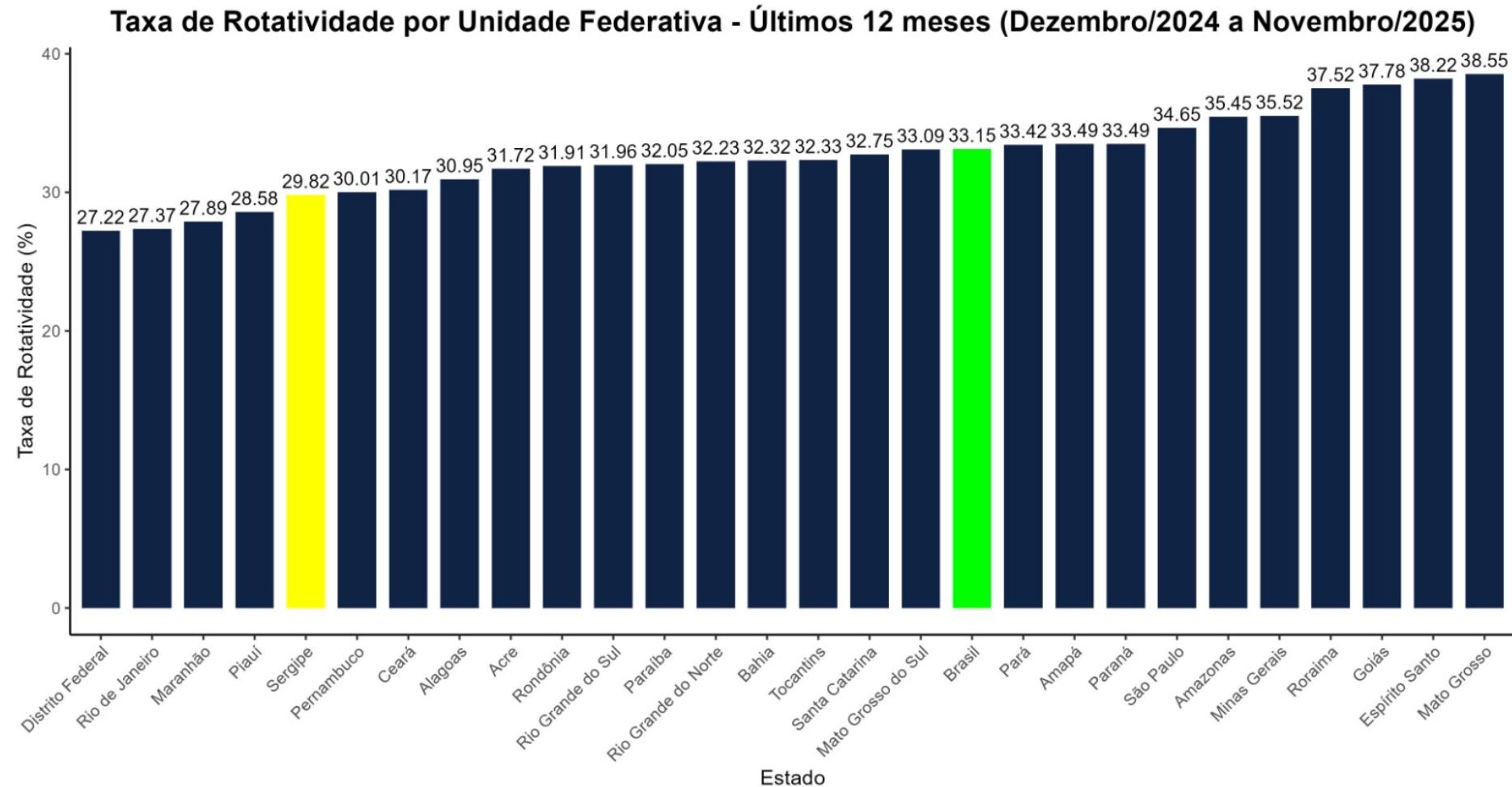


Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

ROTATIVIDADE

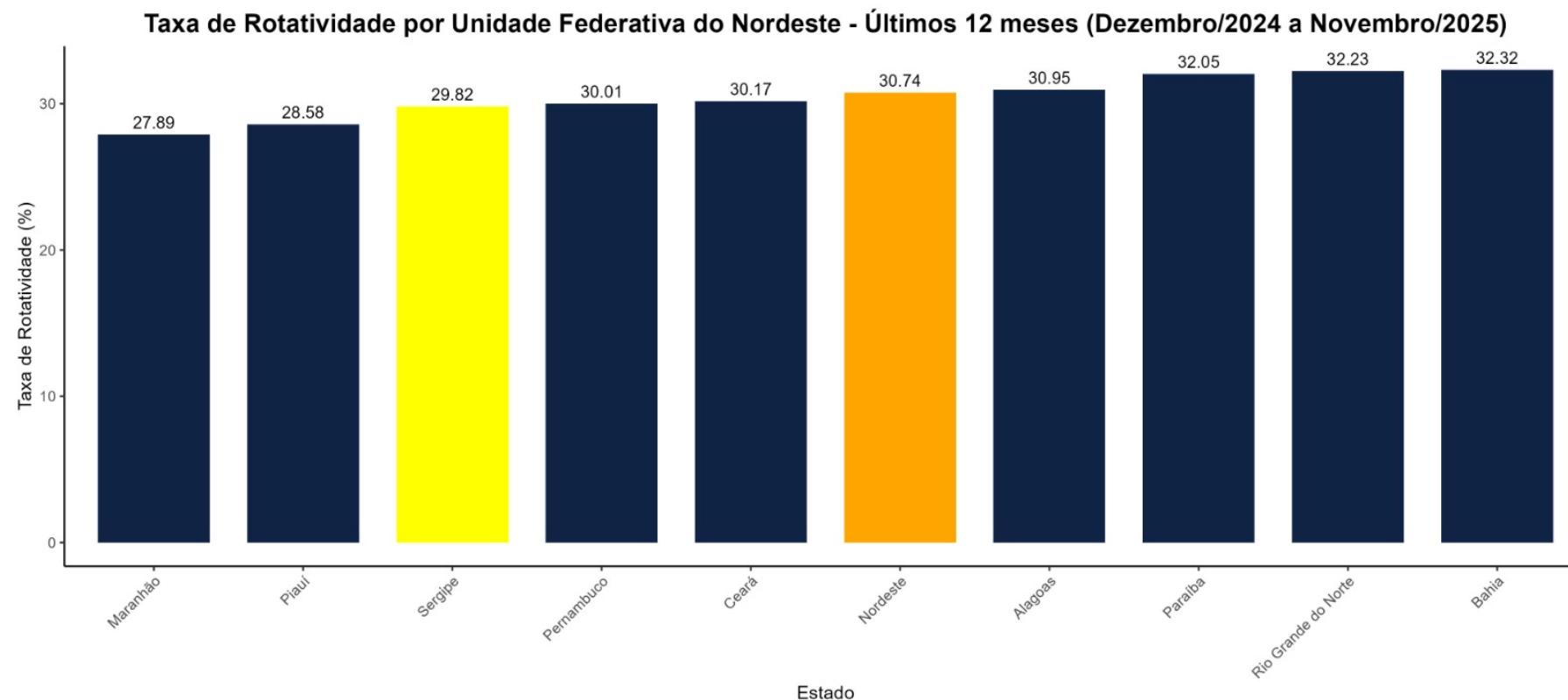


Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 29,82% Sergipe ocupa a 5^a posição no ranking nacional.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

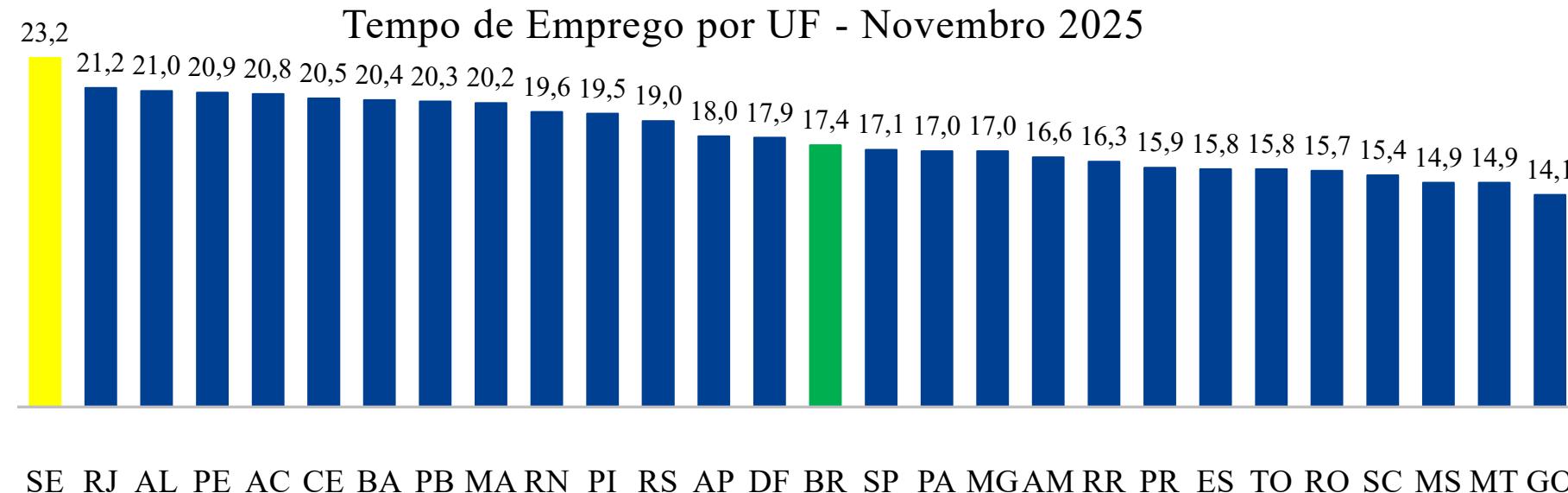
Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 29,82% Sergipe ocupa a 3^a posição no ranking regional.



TEMPO DE EMPREGO



Tempo de emprego (desligados): Sergipe ocupa 1º posição no ranking nacional com tempo de emprego (desligados) equivalente a 23,2 meses. Seguido por Rio de Janeiro (21,2) e Alagoas (21,0). Enquanto os menores tempos médios de emprego aparecem em Goiás (14,1), Mato Grosso (14,9) e Mato Grosso do Sul (14,9).



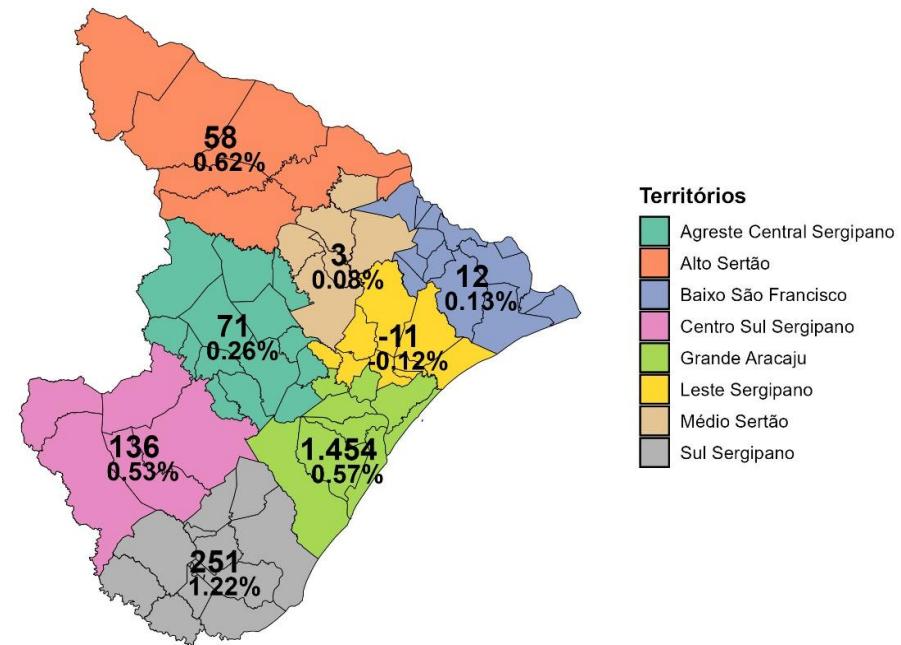
Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

MAPAS DE EMPREGO

No mês de novembro, sete territórios apresentaram alta no estoque de empregos. O maior crescimento foi verificado no Sul Sergipano (1,22%), seguido do Alto Sertão (0,62%), Grande Aracaju (0,57%), Centro Sul Sergipano (0,53%), Agreste Central Sergipano (0,26%), Baixo São Francisco (0,13%), Médio Sertão (0,08%) e Leste Sergipano (-0,12%).

No Sul Sergipano, Estância impulsiona a geração de empregos (199 postos). No Alto Sertão, Canindé de São Francisco (28). A capital com 1.137 postos de trabalho se destaca na Grande Aracaju. O Centro Sul Sergipano apresenta alta em Lagarto (94). O Agreste Central Sergipano concentra o maior saldo de empregos em Itabaiana (119). No Baixo São Francisco, Propriá ganha destaque com 56 postos de trabalho. No Médio Sertão, o maior saldo é verificado em Graccho Cardoso (13). O Leste Sergipano apresenta retração com destaque para Japaratuba (-23).

Saldo de Sergipe por Territórios - Novembro de 2025

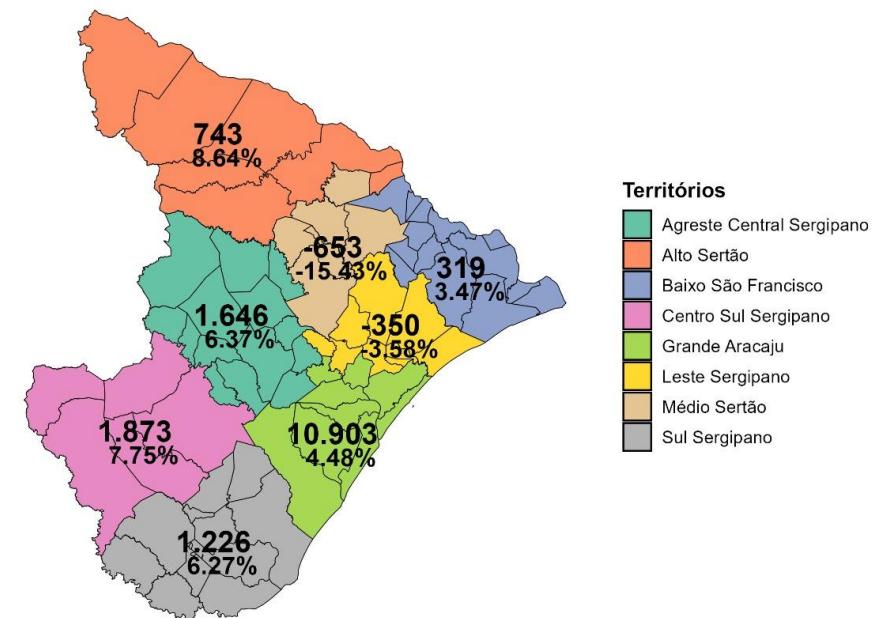


Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

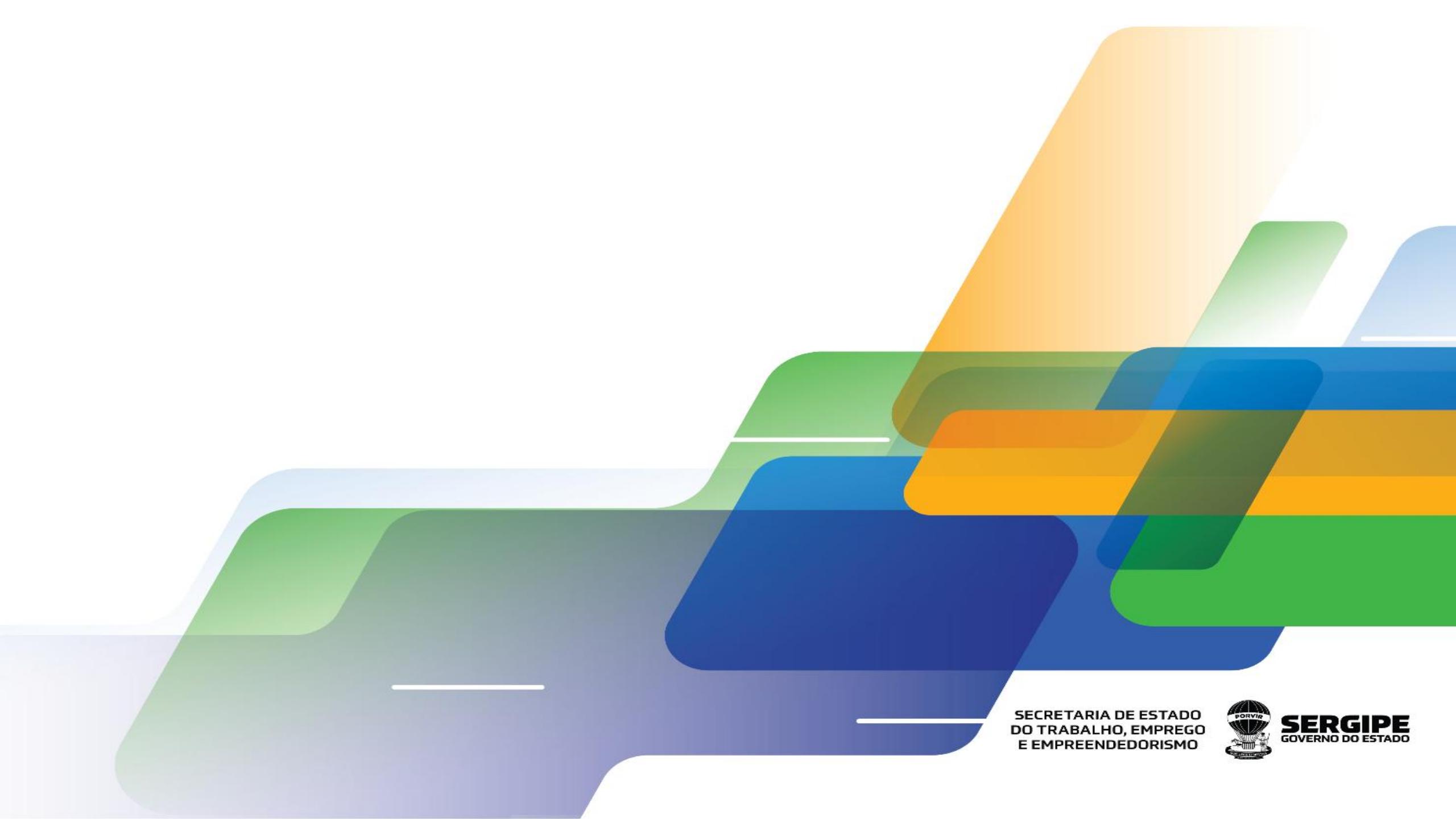
Nos últimos 12 meses, seis territórios apresentaram alta no estoque de empregos. O maior crescimento ocorreu no Alto Sertão (8,64%), seguido por Centro Sul Sergipano (7,75%), Agreste Central Sergipano (6,37%), Sul Sergipano (6,27%), Grande Aracaju (4,48%) e Baixo São Francisco (3,47%). Foram observadas reduções no Médio Sertão (-15,43%) e Leste Sergipano (-3,58%).

Nos últimos 12 meses, o maior destaque do Alto Sertão foi em Nossa Senhora da Glória (688). Lagarto destaca-se no Centro Sul Sergipano com saldo de 1.364 postos de trabalho. Itabaiana é o grande influente do Agreste Central Sergipano, com saldo de 1.265 novos postos. Já no Sul Sergipano apresenta alta em Estância (593). A Grande Aracaju apresenta maior saldo absoluto, especialmente pela capital, que registra o maior saldo do território, com 7.975 novos vínculos. O Baixo São Francisco é impulsionado por Propriá (228). As quedas observadas no Médio Sertão e Leste Sergipano ocorreram em Nossa Senhora das Dores e Carmópolis com saldos de -748 e -371, respectivamente.

Saldo de Sergipe por Territórios - Acumulado Últimos 12 meses



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.



SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO